

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Educação e Aprendizagem – Conhecendo a si mesmo**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2024



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Educação e Aprendizagem – Conhecendo a si mesmo**

**Estudantes:**

Leidiane Pereira Oliveira, RA 1012023100244

Lubiani Vaz de Souza Borges, RA 1012023200378

Maria Eduarda Martins Junqueira, RA 24001133

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2024



## SUMÁRIO

|   |                            |    |
|---|----------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO                 | 4  |
| 2 | OBJETIVOS                  | 5  |
| 3 | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO | 6  |
| 4 | CONCLUSÃO                  | 10 |
| 5 | REFERÊNCIAS                | 12 |

# 1 INTRODUÇÃO

Diante disso, é imperativo que a professora elabore um planejamento pedagógico que se inicie com o diagnóstico preciso das habilidades e conhecimentos dos alunos. Com base nesses resultados, poderá traçar um plano de ensino focado na aprendizagem e na superação de desafios.

A partir dessa síntese preliminar, exploraremos aspectos cruciais que impactam tanto a psicologia quanto a didática dos alunos. É fundamental destacar o papel do currículo na concepção do planejamento pedagógico.

Com base nesses pressupostos, será possível abordar e solucionar as dificuldades encontradas em turmas que enfrentam obstáculos na assimilação de conteúdos desafiadores. Isso muitas vezes ocorre devido à falta de consideração pelo conhecimento prévio do aluno, focando exclusivamente nas lacunas, o que pode resultar na exclusão daqueles com dificuldades, perpetuando um ciclo de desacreditar emocionalmente a criança e gerando diagnósticos sem valor.

Em suma, a abordagem centrada no diagnóstico preciso, no planejamento pedagógico direcionado e na consideração do conhecimento prévio dos alunos emerge como uma necessidade presente no contexto educacional atual. Somente através desse enfoque holístico e inclusivo é possível promover uma verdadeira equidade no processo de ensino-aprendizagem, evitando a exclusão e o desestímulo das crianças.

Com isso, ao reconhecer e valorizar as habilidades individuais de cada aluno, os educadores não apenas cultivam um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico, mas também fortalecem a autoconfiança e o senso de pertencimento de cada criança na comunidade escolar. Assim, ao adotar práticas pedagógicas que considerem o aluno em sua integralidade, estaremos construindo os alicerces para uma educação mais inclusiva, justa e eficaz.

## **2 OBJETIVOS**

- Analisar e resolver os problemas apresentados no Desafio do PI;
- Apresentar soluções que apoiem o processo de aprendizagem dos alunos envolvidos;
- Explorar e analisar metodologias de ensino e didática adequadas para esta faixa etária, mantendo o foco no protagonismo de cada criança;
- Avaliar, e diagnosticar no individualismo de cada educando.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nossa análise parte do pressuposto de que uma professora novata do ensino fundamental, recém-formada e entusiasmada com a oportunidade de trabalhar em uma escola conceituada logo em seu primeiro ano de atividade profissional, se depara com um grande desafio: melhorar o desempenho de seus alunos, com idades entre 06 e 07 anos, na disciplina de Matemática.

Para ajudá-la neste processo de desenvolvimento didático e intelectual da turma, nosso objetivo é colocar em prática toda a experiência adquirida dentro das unidades de estudos e webinars. Desta forma, podemos demonstrar todo nosso conhecimento, desenvolvimento e crescimento adquirido ao longo deste trimestre de estudo, tanto individualmente quanto em grupo.

Sendo assim, por meio de nossa análise e solução dos problemas enfrentados em sala de aula, é possível evidenciar de forma concreta e objetiva todo nosso aprendizado e crescimento, tanto como estudantes quanto como futuros profissionais da área de Pedagogia.

Diante disso, podemos afirmar que nosso projeto de intervenção está fundamentado em um estudo de caso, no qual teremos que apresentar soluções que auxiliem no processo de aprendizagem desses alunos. Cientes de que, nesta faixa etária, as atividades precisam ser atrativas e lúdicas para captar a atenção e a concentração da turma.

Por fim, iremos explorar e analisar diversas metodologias de ensino e didática adequadas para essa idade, sem negligenciar o protagonismo de cada criança. Reconhecemos a importância de um olhar atento para com elas, lembrando sempre que cada aluno é único e que cada abordagem de ensino deve ser adaptada às necessidades individuais dos alunos.

É importante ressaltar que, de acordo com as teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky, o entendimento das necessidades individuais das crianças é fundamental para uma abordagem educacional eficaz. Não se trata de aplicar um único modelo ou metodologia, mas sim de realizar uma avaliação diagnóstica individual para identificar qual teoria e metodologia melhor se adequam a cada aluno. Além disso, Henri Wallon destaca a importância da afetividade no desenvolvimento de cada indivíduo, o que reforça a necessidade de considerar o contexto emocional e social em que as crianças estão inseridas.

Ao observarmos essas teorias em prática, percebemos que elas se complementam e se interligam, guiando o professor na elaboração de estratégias de ensino. O conhecimento prévio de cada criança deve ser levado em conta, assim como a criação de metodologias adaptadas ao seu nível de aprendizado, utilizando avaliações contínuas para acompanhar seu progresso.

O contexto em que as crianças estão inseridas também desempenha um papel crucial no processo educacional. A partir de uma análise desse contexto, é possível planejar e implementar metodologias que atendam às necessidades específicas dos alunos. Nesse sentido, a participação da coordenação pedagógica é fundamental, proporcionando apoio e orientação aos professores durante todo o processo.

Com base nessas considerações teóricas, podemos elaborar um plano de aula que explore conceitos matemáticos de forma dinâmica e participativa, levando em conta as características individuais dos alunos e o ambiente em que estão inseridos.

Plano de Aula:

Explorando Conceitos Matemáticos para Alunos de 6 a 7 Anos.

Objetivo:

O objetivo desta aula é auxiliar os alunos a compreenderem conceitos matemáticos básicos, como contagem, adição e subtração, por meio de atividades práticas e lúdicas.

Objetivos de Aprendizagem:

- Identificar e contar números até 20;
- Compreender o conceito de adição e subtração;
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas simples;
- Promover o trabalho em equipe e a colaboração.

Procedimentos:

1. Introdução (10 minutos):

- Cumprimentar os alunos e explicar o conteúdo da aula;
- Realizar perguntas para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre números e operações básicas.

2. Atividades Individuais (20 minutos):

- Distribuir folhas de atividades com exercícios de contagem até 20 e quebra-cabeças de adição e subtração simples.

3. Atividades em Grupo (25 minutos):

- Dividir a turma em grupos pequenos e fornecer jogos de tabuleiro ou cartas com problemas de adição e subtração;

- Incentivar os alunos a resolverem os problemas em equipe, discutindo estratégias e auxiliando uns aos outros.

#### 4. Jogos e Brincadeiras (30 minutos):

- Organizar estações com diferentes jogos e brincadeiras matemáticas, como jogo da memória com pares de cartas numéricas, "corrida matemática" e quebra-cabeças numéricos.

#### 5. Encerramento (10 minutos):

- Reunir a turma para revisar as atividades realizadas;
- Solicitar aos alunos que compartilhem o que aprenderam durante a aula;
- Realizar perguntas para verificar a compreensão dos conceitos abordados.

#### 6. Autoavaliação:

- Os alunos podem se auto avaliar respondendo perguntas sobre seu entendimento dos conceitos matemáticos e seu nível de diversão durante as atividades.

Ao final da aula, espera-se que os alunos tenham uma compreensão mais sólida dos conceitos matemáticos abordados e tenham desfrutado de uma variedade de atividades práticas e divertidas, promovendo assim uma aprendizagem significativa e inclusiva.

A partir deste plano de aula, conseguimos explorar os conceitos matemáticos de cada aluno. O jogo, além de nos ajudar a compreender o conhecimento de cada criança, nos permite também alcançar a criança de forma afetiva. O momento do jogo nos concede uma oportunidade de amizade, pois podemos brincar, discutir opiniões e ideias diferentes. Por se tratar de uma atividade lúdica, podemos ter um tempo de qualidade com a turma, permitindo desviar o foco da sala de aula e dos deveres de cada criança, ao mesmo tempo em que aprendemos e trocamos conhecimento de forma divertida.

O processo ensino-aprendizagem precisa ser interativo, de modo que o aluno se sinta parte do processo e, principalmente, crie um laço de afinidade com o seu ambiente de ensino. Isso significa que o conhecimento, quando transmitido em um ambiente harmonioso e divertido, potencializa o crescimento intelectual dos educandos, auxiliando na formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Relembrando que a brincadeira lúdica, sem muita seriedade, ela acaba despertando ali no educando motivação em descobrir, em ir atrás de novos desafios. É fundamental ressaltar a importância do Educador, visando ali o real conhecimento dos educandos. Sempre



diversificando e adequando as estratégias metodológicas, e organização de acordo com cada perfil do educando ali inserido.

## **4 CONCLUSÃO**

Diante dos aspectos abordados, é evidente que o processo de inserção da criança no ambiente escolar não se apresenta como uma tarefa simples. Tanto os educandos quanto os educadores e suas famílias enfrentam diversos desafios nesse contexto. Nesse sentido, é imperativo que os educadores se dediquem ao conhecimento individual de cada aluno, compreendendo suas origens, ambiente social e interações, através de pesquisas qualitativas e utilizando seus próprios saberes como ponto de partida. É essencial também avaliar o progresso dos alunos, identificando o que realmente aprenderam e onde encontram dificuldades.

Destaca-se ainda a relevância da participação familiar na vida escolar, pois quando há harmonia entre a escola e a família, contribui-se significativamente para o desenvolvimento dos educandos. É notório que a influência do ambiente familiar reflete diretamente na interação e no desempenho do aluno na escola, destacando suas capacidades desde seu nascimento e socialização.

O papel do professor é crucial nesse processo, envolvendo reflexão, ação e adaptação às necessidades individuais dos alunos, por meio de teorias e metodologias que se adequem a cada perfil, sempre avaliando de forma contínua. A transmissão do conhecimento é uma nobre missão, porém repleta de desafios.

As atividades lúdicas desempenham um papel fundamental na ampliação do conhecimento, estimulando áreas relacionadas à aprendizagem e desenvolvimento de habilidades. Além disso, o trabalho em equipe, sem autoritarismo, promove um ambiente propício para o aprendizado, onde os alunos se sentem mais confiantes para explorar e expressar suas ideias.

É importante que os educadores estejam preparados para lidar com diferentes ritmos de aprendizagem, adotando estratégias adequadas para cada caso, sem expor ou desencorajar o aluno. É fundamental também refletir constantemente sobre as práticas pedagógicas, buscando sempre aprimorar a didática com base no conhecimento prévio dos alunos e em sua interação escolar.

Por fim, destaca-se a importância da formação continuada dos educadores, a fim de manter-se atualizado e proporcionar um melhor aprendizado aos educandos. É necessário que as teorias e ferramentas disponíveis sejam aplicadas de forma eficaz, visando sempre o desenvolvimento integral dos alunos e a qualidade do ensino oferecido.

## REFERÊNCIAS

Nosso Projeto Integrado (PI) foi desenvolvido com base nas informações obtidas a partir dos conteúdos das aulas e unidades de estudo. Optamos por construí-lo com o conhecimento adquirido junto às nossas professoras e por meio do trabalho em grupo, onde pudemos trocar experiências de estágios e compartilhar os conhecimentos individuais adquiridos durante as aulas.

Para nós, este projeto representou um desafio significativo, porém, com grande satisfação, conseguimos finalizá-lo. Estamos orgulhosas com o resultado alcançado e confiantes de que essa experiência contribuiu para nosso crescimento pessoal e profissional.